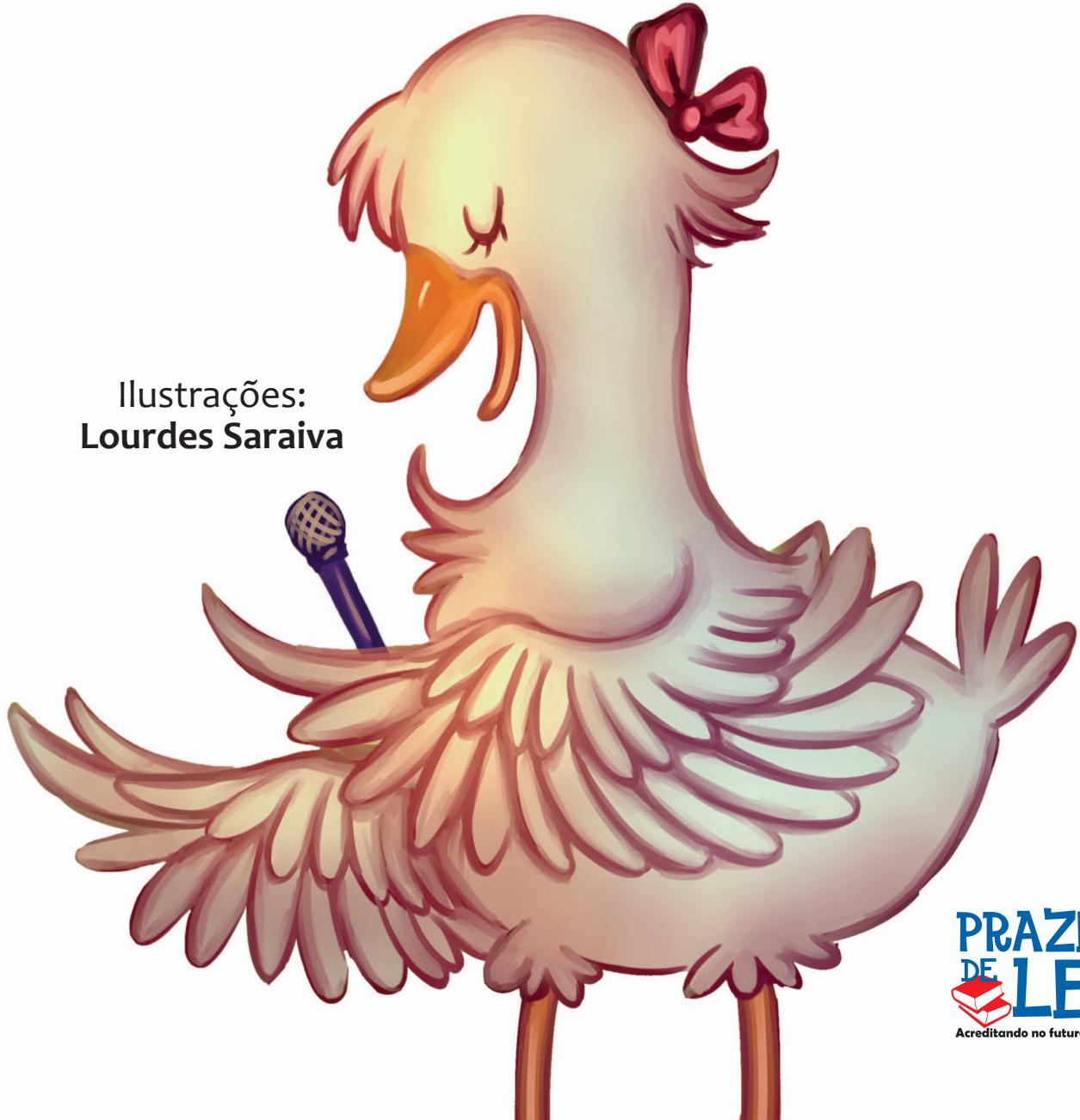


Cantata da Pata nas cordas de prata

Cristiane Quintas

Ilustrações:
Lourdes Saraiva



Cantata da pata nas cordas de prata

Cristiane Quintas

Ilustrações

Lourdes Saraiva

Editoras

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão

Equipe pedagógica

Direção de Arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler
Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680
CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE
Fone: (81) 3447.1178
CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

Q7c

Quintas, Cristiane, 1977-

Cantata da pata nas cordas de prata / Cristiane Quintas ;

ilustrações: Lourdes Saraiva. – Recife : Prazer de Ler, 2016.

16p. : il.

1. POESIA INFANTOJUVENIL BRASILEIRA – PER-NAMBUCO. 2. CANTIGAS E RODAS INFANTIS. I. Saraiva, Lourdes. II. Título.

PeR – BPE 16-134

CDU 869.0(81)-1

CDD B869.1

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-414-7

Para vocês eu apresento,
Com muita alegria,
Uma história musical
Que aqui se principia.

Há um tempo bem distante,
Na beirada da lagoa,
Reunia-se a patarada
Para ficar cantando à toa.





Ficavam todos juntinhos,
Eram amigos pra valer,
Uns gostavam de tocar
E outros de escrever.

Violão era o instrumento
Que gostavam de tocar,
Quando os amigos patos
Juntavam-se para cantar.

Nara era uma patinha
Com uma linda voz aguda,
E o patinho João
Tinha uma voz bem miúda.



Pequena e afinada
Como a do pato Tom,
Mas juntos eles faziam
Um maravilhoso som.

Criaram um movimento musical
Chamado de *A pata nova*,
Com letras bem delicadas
E com difíceis notas.

Tom tocava piano
E inventava melodias,
João, no violão,
E Nara nas cantorias.







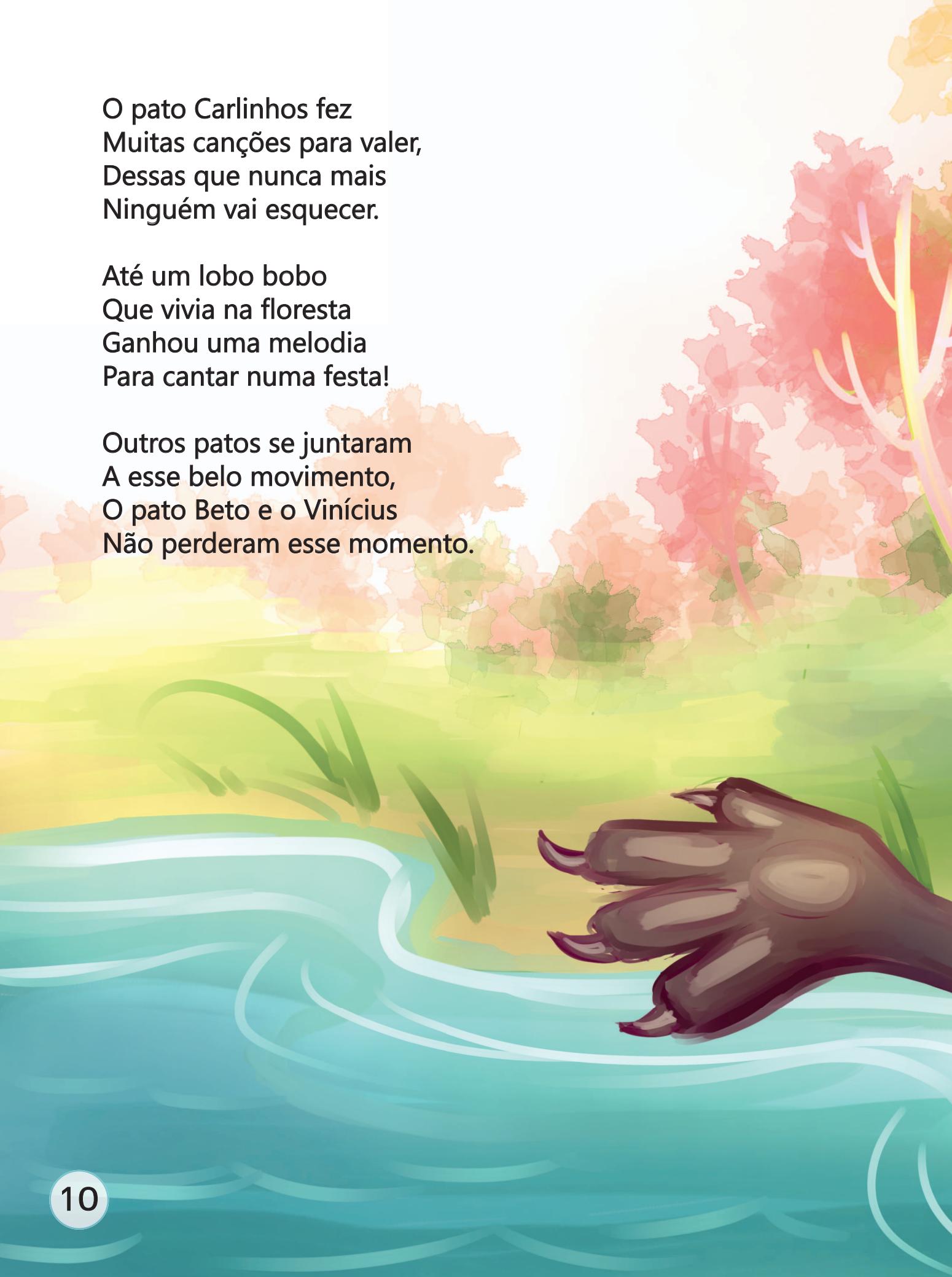
Um dia eles estavam
Navegando em um barquinho
E João lhes disse
Que era impossível ser feliz sozinho.

A vibrant, painterly illustration of a small boat on a body of water. The boat is a simple wooden structure with a red hull and a brown roof. It's positioned on the left side of the frame. The water is a clear blue with gentle white ripples. In the background, there are large green plants, possibly reeds or lily pads, growing out of the water. The sky above is a soft pinkish-purple, suggesting either sunrise or sunset. The overall atmosphere is peaceful and whimsical.

E compuseram canções,
Entraram mesmo pra cena.
E homenagearam até
A patinha de Ipanema!

Cantaram a saudade,
O Rio e o amor em paz.
E fizeram um sucesso
Para não se acabar mais.

A *pata nova* cresceu
E o mundo inteiro encantou.
E patos novos chegaram
Para viver um grande amor.



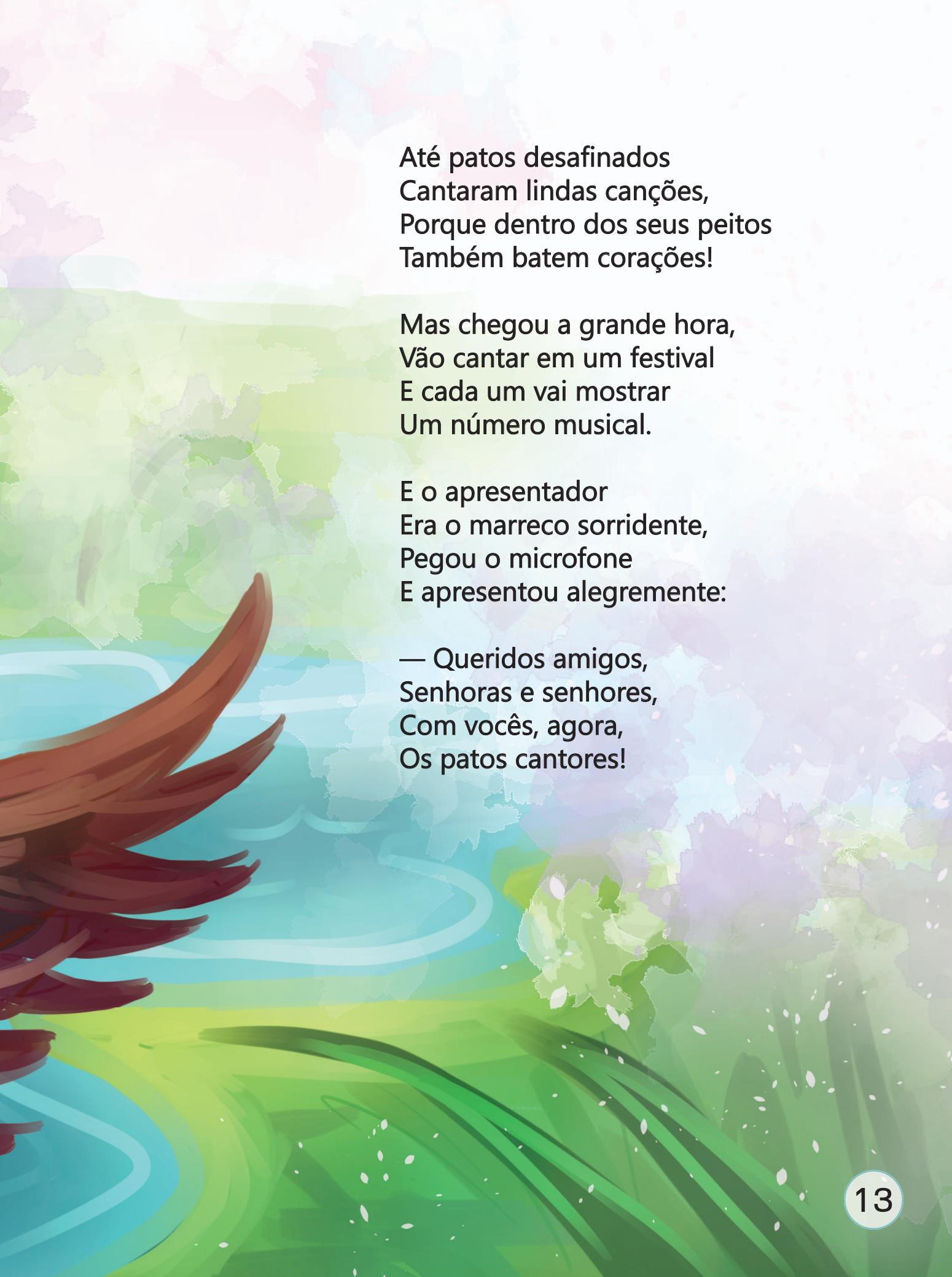
O pato Carlinhos fez
Muitas canções para valer,
Dessas que nunca mais
Ninguém vai esquecer.

Até um lobo bobo
Que vivia na floresta
Ganhou uma melodia
Para cantar numa festa!

Outros patos se juntaram
A esse belo movimento,
O pato Beto e o Vinícius
Não perderam esse momento.







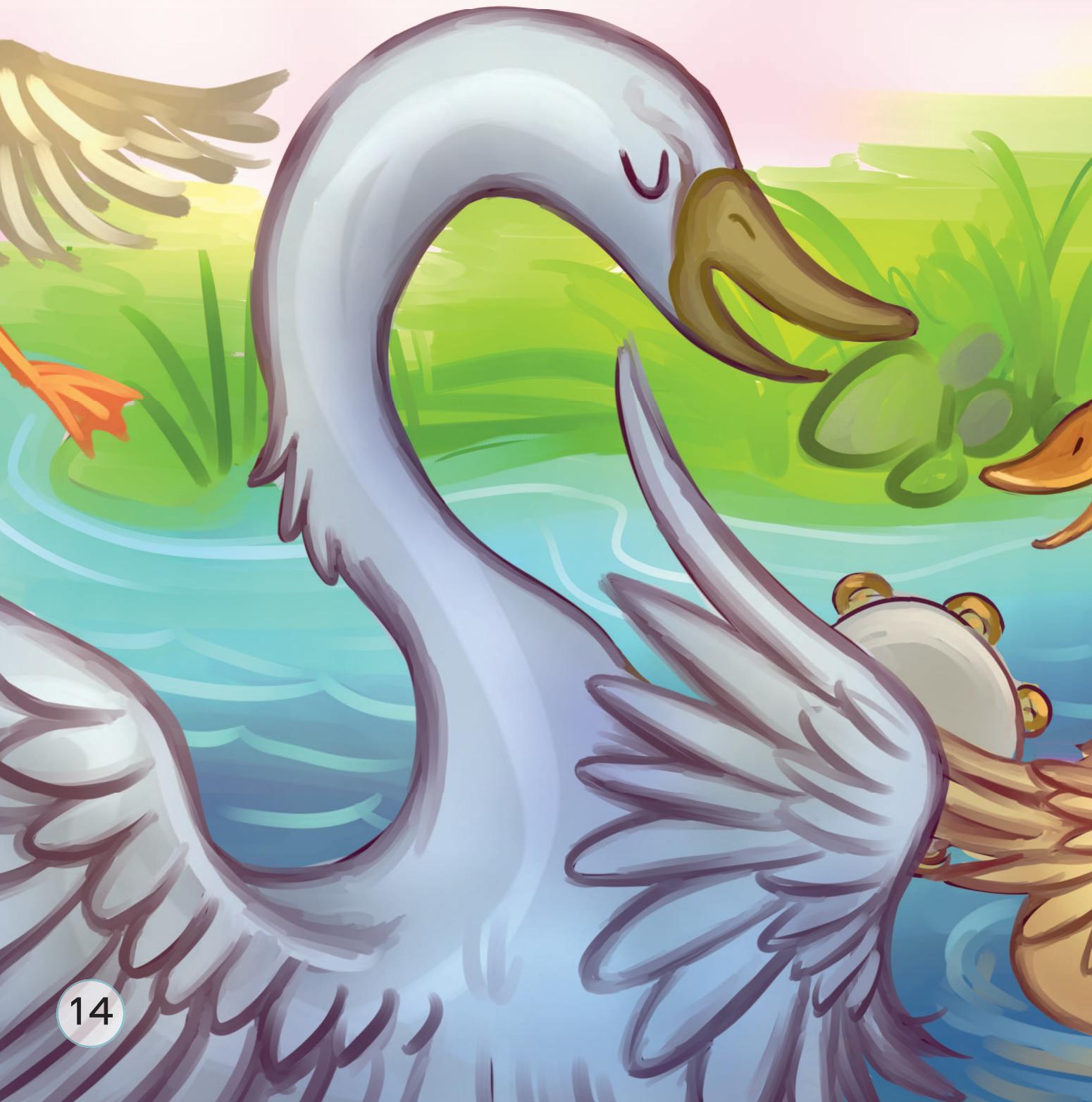
Até patos desafinados
Cantaram lindas canções,
Porque dentro dos seus peitos
Também batem corações!

Mas chegou a grande hora,
Vão cantar em um festival
E cada um vai mostrar
Um número musical.

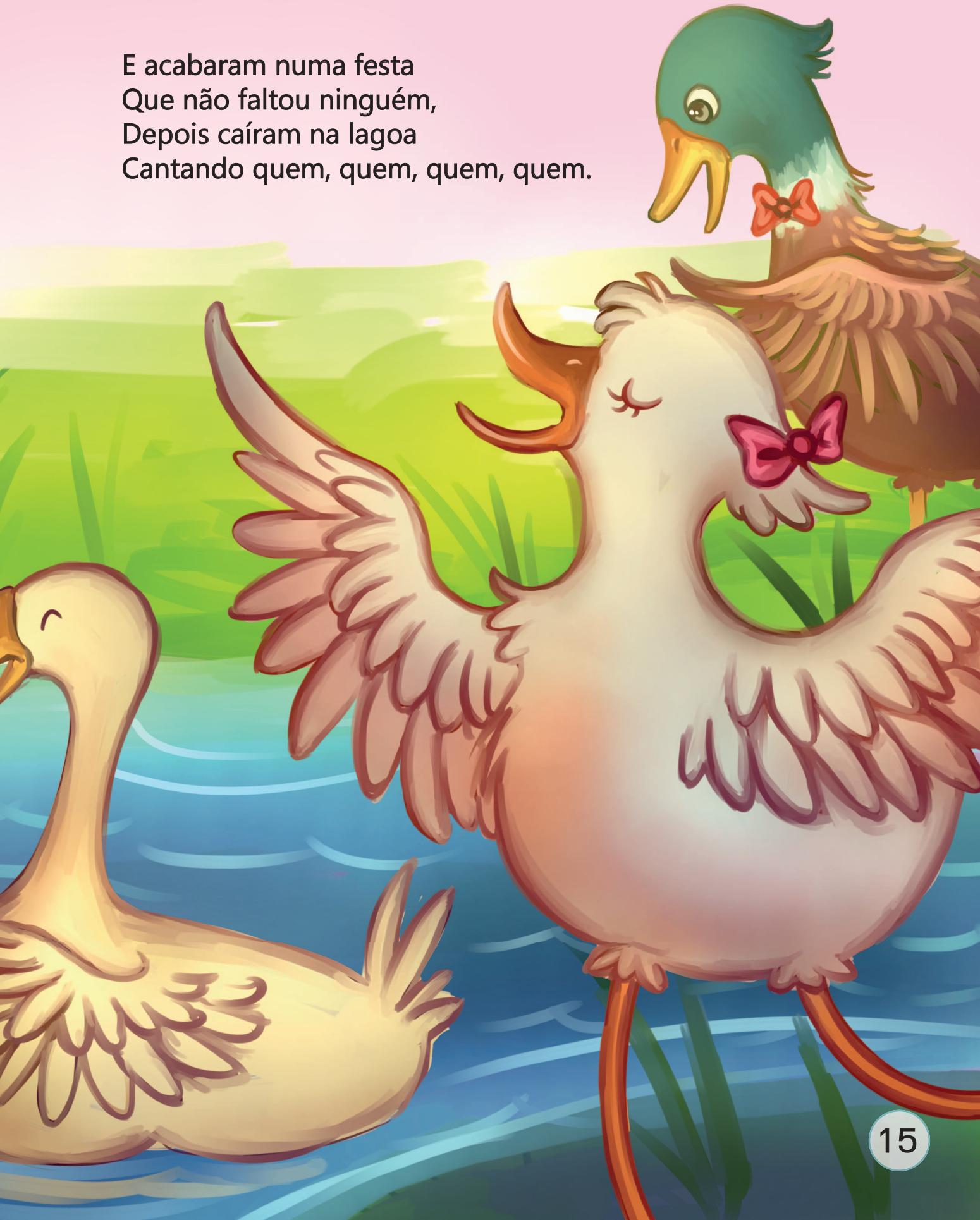
E o apresentador
Era o marreco sorridente,
Pegou o microfone
E apresentou alegremente:

— Queridos amigos,
Senhoras e senhores,
Com vocês, agora,
Os patos cantores!

Eles cantaram quem, quem
Em um ritmo legal,
Entraram o cisne e o ganso
Para fazerem o vocal.



E acabaram numa festa
Que não faltou ninguém,
Depois caíram na lagoa
Cantando quem, quem, quem, quem.





Cristiane Quintas

Sou falante e curiosa. Se não estou com um lápis na mão escrevendo, estou com a cabeça flutuando, pintando, cantando ou mesmo desenhando casas por dentro. Sou escritora infantil e designer de interiores. Gosto de contar as histórias que eu invento e as que não invento também. Amo ler e escrever, e acredito que a leitura ajuda a formar boas pessoas. Tem coisa melhor?

Lourdes Saraiva

Sou ilustradora autodidata, Pernambucana, formada em Design Gráfico e atualmente trabalho no meio editorial, com ilustrações para livros infantis e didáticos. Arecio a utilização de arte tradicional e digital em meus trabalhos, e desde a infância sou aficionada por livros e artes visuais (até hoje mantendo alguma predileção por contos de fadas e congêneres). Sempre admirei a beleza e complexidade de algumas obras de fantasia, e foi isso o que me inspirou a trabalhar nesse meio.

